



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 1.674, DE 2009

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal e de acordo com as tradições da Casa, a inserção em Ata de **Voto de Aplauso a Cássio Roberto de Almeida Romano**, diretor da **Casa do Brasil** em Madri, na Espanha, pela conquista do **Prêmio Brasil 2009**, na categoria Cultura, concedido pela **Câmara de Comércio Brasil-Espanha**.

JUSTIFICAÇÃO

Cássio Roberto de Almeida Romano é diretor, há 13 anos, da **Casa do Brasil** na capital espanhola. Hoje à noite, em homenagem mais do que merecida, ele recebe, em nome da instituição que dirige, o **Prêmio Brasil 2009**, com o qual foi agraciado na categoria **Cultura**. Trata-se de galardão que a respeitada e ativa **Câmara de Comércio Brasil-Espanha** concede, anualmente, a pessoas e instituições que se

destacam por sua atuação no desenvolvimento das relações comerciais, culturais e sociais entre empresas e empresários dos dois países.

A **Casa do Brasil** é uma tradicional instituição brasileira que o saudoso presidente Juscelino Kubitschek decidiu criar em Madri para amparar os estudantes brasileiros que lá viviam quando ele assumiu o governo. Engenheiro civil de origem potiguar, **Cássio Romano**, como se tornou mais conhecido, fez por merecer o troféu em vista da competente ação que vem desenvolvendo, à frente daquela instituição, no sentido de consolidar e ampliar o papel que ela exerce na Espanha, muito mais do que sua função original, de abrigo para estudantes, como polo irradiador da cultura brasileira.

Na, **Cássio Romano** vem conseguindo sucesso em uma tarefa difícil até por se encontrar na pátria de Cervantes, Garcia Lorca, Miró, Dali, Picasso, Gaudí, Carreras e tantos outros nomes consagrados mundialmente como referências culturais: a tarefa de cada vez mais difundir, projetar e tornar admirada e respeitada a cultura brasileira entre os espanhóis. Mais que isso, com esse trabalho, estreitar as relações entre os dois povos. Nas instalações da **Casa do Brasil**, as artes plásticas, o cinema, a literatura, a cultura brasileira de maneira geral, têm presença permanente.

Os cursos de Língua Portuguesa que a **Casa do Brasil** oferece a estrangeiros, em seis níveis, do básico ao avançado, são, desde 2004, reconhecidos pelo Ministério da Educação do Brasil. A instituição dispõe de nove professores, todos brasileiros. Cerca de mil espanhóis e cidadãos de outras nacionalidades já concluíram aqueles cursos. E muitos outros antes, entre 1991 e 2004, quando os cursos eram ministrados mediante convênio com a Universidade de São Paulo, que aplicava as provas. Aqueles cursos conquistaram tal credibilidade que a respeitada Universidad Complutense de Madrid os aceita como crédito universitário para seus alunos que os freqüentem.

Também na área esportiva, graças particularmente à orientação adotada por **Cássio Romano**, a **Casa do Brasil** converteu-se em referência. Ela não só abriga atletas em trânsito como tornou-se habitual ponto de encontro entre atletas brasileiros das mais diversas modalidades em passagem pelo país e daqueles que residem na Espanha, principalmente os futebolistas.

O aspecto mais impressionante, no entanto, do importante trabalho de difusão cultural e promoção do nome e do conceito do nosso país desenvolvido pela **Casa do Brasil** é o seu custo. Aquele trabalho tem o entusiástico apoio do nosso embaixador em Madrid, o diplomata Paulo César de Oliveira Campos. Mas o Governo do Brasil simplesmente não dispõe um único centavo na manutenção da Casa ou no patrocínio dos seus eventos. Para não se dizer que o custo é rigorosamente zero, o governo proporciona uma irrisória complementação do salário de seu diretor, de apenas 1.600 dólares. Isso desde o início do governo Collor, quando foi suspensa a única ajuda que o governo proporcionava. E que, quando muito, chegava a 20 mil dólares anuais, na forma de subvenção para eventos culturais.

Órfã de qualquer ajuda por parte de quem teria o dever e todo interesse em ajudá-la, que seria o nosso governo, a **Casa do Brasil** buscou o caminho da auto-gestão, que **Cássio Romano** ampliou e consolidou. A **Casa do Brasil** simplesmente vem administrando, com talento e responsabilidade, os recursos que arrecada com os cursos que promove, o patrocínio dos eventos que realiza e a locação de seus 124 apartamentos, ocupados por universitários ou pesquisadores, brasileiros e também de outros países.

O sucesso administrativo da **Casa do Brasil** não deixa de ser um belo exemplo de competência, seriedade e respeito aos recursos públicos. Principalmente nesses tempos que vivemos, de prodigalidade, com frequentes indícios de malversação,

na abertura escancarada dos cofres públicos a entidades ou eventos de legalidade ou interesse extremamente discutíveis.

É por tudo isso e particularmente por esse caráter exemplar do trabalho realizado que, com muito orgulho e com a certeza de estar fazendo justiça, proponho este **Voto de Aplauso à Casa do Brasil**, na pessoa de seu diretor **Cássio Romano**, pela conquista do merecido **Prêmio Brasil 2009** concedido pela **Câmara do Comércio Brasil-Espanha**.

Sala das sessões,

Senador **ALVARO DIAS**

(À *Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional*.)

Publicado no **DSF**, em 17/12/2009.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília-DF
OS: 19708/2009